



INFORME 06/2020 COVID-19: CNJ E AMB LANÇAM CAMPANHA “SINAL VERMELHO CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA”

O Conselho Nacional de Justiça e a Associação dos Magistrados Brasileiros, com o apoio de diversas entidades¹, lançaram, nesta quarta-feira (10/06/2020)², a campanha “**Sinal vermelho contra a violência doméstica**”. O objetivo da ação é criar uma nova forma de comunicação dos crimes da mencionada natureza, em resposta ao provável agravamento dessas violências durante o período de isolamento social relativo ao COVID-19, como enunciou o Fórum Brasileiro de Segurança Pública³.

A proposta é oferecer treinamento aos(às) farmacêuticos(as) e balconistas de farmácias para que, quando forem procurados por mulheres com um X na palma da mão, escrito com batom ou outro instrumento, simbolizando a violência doméstica ou familiar vivenciada, acolham-nas e acionem o 190.

¹ Apoiaram a Campanha as seguintes instituições: Abrafarma, Abrafad, Instituto Mary Kay, Grupo Mulheres do Brasil, Mulheres do Varejo, Conselho Federal de Farmácia, Conselho Nacional dos Chefes da Polícia Civil, Conselho Nacional dos Comandantes Gerais, Colégio das Coordenadorias Estaduais da Mulher em Situação de Violência Doméstica, Fonavid, Ministério Público do Trabalho, Colégio Nacional dos Defensores Públicos Gerais, Conselho Nacional do Ministério Público, Colégio Nacional dos Defensores Públicos Gerais e Promulher do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

² Informação disponível em: <https://www.amb.com.br/sinal-vermelho-contraviolencia-domestica-saiba-como-denunciar/?doing_wp_cron=1591805065.2946760654449462890625>.

³ De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os registros de feminicídio cresceram 22,2% no período de março e abril deste ano, em comparação aos dados dos mesmos meses no ano passado. Informação disponível em: <https://forumseguranca.org.br/publicacoes_posts/violencia-domestica-durante-pandemia-de-covid-19-edicao-02/>.

De acordo com a Associação dos Magistrados Brasileiros, “a ação conta com a participação de quase 10 mil farmácias em todo o país”⁴. Para participar, a empresa farmacêutica poderá assinar o termo de adesão disponibilizado no site “www.amb.com.br/sinalvermelho” e enviá-lo, por e-mail, para sinalvermelho@amb.com.br ou, em formato de foto, por Whatsapp, para o número (+5561) 98165-4974.

As farmácias e drogarias não serão necessariamente testemunhas, colocando-se apenas como agentes comunicadores da violência ocorrida. Para mais informações, inclusive para acesso às cartilhas orientativas referentes à campanha, acessem a página virtual “www.amb.com.br/sinalvermelho”.

Finalmente, importante salientarmos que outros materiais de apoio referentes à promoção da igualdade de gênero no contexto da pandemia, assim como legislação atualizada e atos normativos relacionados ao tema, poderão ser acessados em link específico (“Coronavírus” - Orientações CAOP⁵), na página do Ministério Público do Estado do Paraná.

***Centro de Apoio Operacional das Promotorias de
Justiça de Proteção aos Direitos Humanos do
Ministério Público do Estado do Paraná***

⁴Informação disponível em: https://www.amb.com.br/justica-lanca-campanha-nacional-para-incentivar-denuncia-de-violencia-domestica/?doing_wp_cron=1591805931.3531270027160644531250>. Acesso em 10 jun 2020.

⁵ Disponível em: <http://www.direito.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=287>>. Acesso em 17 abr. 2020.